



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

Ata da reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do *campus* Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, realizada em 01 de julho de 2025, às 15 horas. A professora e Diretora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Luciene Fernanda da Silva, presidiu a reunião, em formato ONLINE, via TEAMS, através do link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NDg1ZDczNWMtOTc4Mi00N2ViLWFmZDktYzdiODFhYjQ0MWQz%40thread.v2/0?context=%7b%22id%22%3a%220eb5df5e-5430-48de-b945-da44168d6e4b%22%2c%22oid%22%3a%229607d03c-6f4c-420d-b546-de4f10a08ce8%22%7d Os servidores que atuam nas Coordenações de Curso, ou seus suplentes (conforme previsto em regulamento), foram convocados por e-mail, para discutir a seguinte **pauta**: “ Informes; Apreciação das atas das reuniões dos dias 27/05/2025 e 17/06/2025; Organização dos horários 2025.2 - Consolidação das diretrizes de confecção de horários; Avaliação discente das disciplinas 2025.1 -modo de realizá-la; Estratégias para maior adesão dos estudantes; Semana acadêmica para a graduação (de 18 a 22/08); Planejamento de atividades extracurriculares e Assuntos gerais”. Estiveram **presentes**: Alexandre Lopes de Almeida, Aline Mendes Penteado Farves, Angelo Amaro Theodoro da Silva, Davi da Silva San Gil, Denise Leal, Edgar Manuel Chipana Huamani, Edison Cesar de Faria Nogueira, Erico Travassos Lemos, Fernanda Delvalhas Piccolo, Guilherme Siegfried Vergnano, Jacyra Faillace, Janaina de Azevedo Corenza, Luciene Fernanda da Silva, Luisa Luz Marçal, Marcela Machado de Freitas, Marco Aurelio Passos Louzada, Michelle Costa da Silva, Priscila Marques Abdias de Macedo, Veridiana Gatto (substituta Roberta Cassiano, coord. BPC), Victor Hugo Paes de Magalhães dos Santos, Viviane de Guanabara Mury, William Silva (substituto Andressa Menezes de Souza, coord. TEEAD). A Diretora Luciene inicia a reunião com os seguintes **informes**: **1.** Sobre o atraso na contratação de substitutos, Luciene esclarece que a Diretoria de Administração Funcional se organizou fazendo uma força tarefa para abrir todos os processos desta natureza. Informa, também, que existe uma planilha, compartilhada com todas as diretorias de ensino do IFRJ, em que todas as demandas estão organizadas e ali é possível acompanhar a abertura dos processos para a contratação de professores substitutos. A consulta dos processos de contratação de substitutos pode ser realizada por meio do sistema SIPAC. **2.** Sobre o “Fórum discente para estudantes da graduação” (realizado no dia 25/06): o quórum foi baixo, com apenas 10 estudantes, mas foi muito produtivo. Luciene fará um resumo sobre o que foi discutido e vai compartilhar com os discentes e encaminhar para a lista de e-mail dos docentes. **3.** Victor informa que o formulário para a inscrição no Auxílio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

Emergencial está aberto até às 23h do dia 03/07/2025. 4. Luciene explica que divulgou, através da lista de e-mail de docentes, o *link* onde todas as atas do CEPE estão sendo publicadas, na página no portal do IFRJ dedicada ao CEPE (as atas ficam organizadas, em um único lugar, dando visibilidade às discussões do CEPE). Em sequência, foi tratado o tema da aprovação das atas referentes às reuniões dos dias 27 de maio e 17 de junho. As atas foram aprovadas. O próximo tópico discutido versou sobre a organização dos horários de 2025.2 e sobre o documento “**Diretrizes para confecção do horário 2025.2**”. Este documento já havia sido compartilhado, aos membros do CEPE, por e-mail, de forma aberta para edições e comentários. Luciene explicou que anotou algumas das contribuições da reunião anterior e abriu um outro documento, mesclando as diretrizes vigentes e as sugestões. O primeiro tópico do documento diz respeito à “Prioridade no atendimento das preferências”. Houve acordo, entre os presentes, em considerar “docentes com carga horária reduzida a partir de análise de perícia médica” como mais um tópico dentre as prioridades das preferências a serem atendidas. Debateu-se sobre o significado da numeração dos itens que compõem a lista de prioridades no documento original e também sobre as prioridades em relação à carga horária 20h e 40h entre docentes, assim como sobre considerar situações relacionadas à saúde como prioridade e se este caso seria uma situação de prioridade a ser considerada como prioridade número um. A discussão sobre a hierarquia entre as prioridades também estendeu-se para as outras situações da lista. Após longo debate, decidiu-se por tratar dos tópicos deste tema como uma enumeração e não como uma ordenação hierárquica de prioridades. Como houve consenso, as numerações foram subtraídas e os itens elencados, como uma enumeração das situações a serem consideradas prioridades para atendimento, no momento de elaboração dos horários, quais sejam: “Docentes com regime de trabalho de 20 horas; Docentes com regime de trabalho de 40 horas SEM dedicação exclusiva; Docentes com situações de doença familiar comprovada; Docentes com carga horária reduzida a partir de análise de perícia médica; Mães e pais soltos com guarda dos filhos menores de 18 anos; Docentes que estejam matriculados em programas de pós-graduação”. Alguns dos presentes entendem que um ranqueamento poderia ser uma boa estratégia para a organização da elaboração dos horários. Após a manifestação de alguns dos presentes, sobre a importância de levar em consideração a complexidade deste tema, foi decidido que, neste momento, os tópicos serão entendidos como itens que foram enumerados, sem hierarquização, sem ordenamento de prioridades. Foi dito que o ranqueamento pode acabar se transformando em uma situação mais difícil para se administrar, ao passo que com diálogo e intermediação da Coordenação possa se chegar a um acordo. Futuramente, pode-se pensar na situação, talvez encaminhar a proposta de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

ranqueamento para a votação da comunidade. Por fim, foi inserida a seguinte redação, no referido tópico: “situações que surjam envolvendo a ordem de prioridades poderão ser resolvidas na reunião de ajuste de horário do CEPE”. Ainda sobre este mesmo ponto, foi pedido esclarecimento sobre o significado da palavra “equipe” no trecho “diferença grande na distribuição de carga horária de aulas entre docentes da mesma equipe”. Foi esclarecido que a carga horária da equipe não significa necessariamente levar em conta a carga horária da coordenação em que o(a) docente está lotado(a). Deve-se levar em consideração a carga horária da equipe. Foi explicado que são dois processos que caminham juntos e que é preciso que a equipe esteja ciente da carga horária de seus pares. Outro ponto observado pelos coordenadores foi a notória dificuldade em “evitar colocar professores em turma de graduação e ETNM no mesmo dia”. A título de contextualização, foi lembrado que este trecho foi inserido por uma demanda do próprio CEPE, embora seja de conhecimento de todos que a realidade do próprio instituto acaba impondo a situação do professor trabalhar tanto no Ensino Médio como na Graduação no mesmo dia, inclusive, pelo fato dos professores do IFRJ serem EBTT. Por acordo entre os presentes, este trecho foi retirado. No item “criação de turmas extras somente sábado, segunda e sexta” houve a explicação de que este item se deve ao número de salas e alocação das turmas, visto que nestes dias, a princípio, o *campus* estaria mais vazio, embora não exista uma tabulação que confirme esta informação, e sobre esta hipótese só haverá a constatação quando os horários estiverem consolidados. Com o intuito de viabilizar uma melhor organização das salas e maior eficiência na distribuição das salas, a Diretora Luciene propõe uma marcação na planilha para que sejam registradas especificidades das disciplinas, por exemplo, disciplinas de matemática, como cálculo e pré-cálculo, que pela natureza da disciplina exigem um quadro maior. A COTUR não tem essas informações e através deste registro, estas informações poderão ser levadas em consideração no momento de distribuição das turmas em salas de aula. Foi solicitado que não sejam disponibilizadas as salas de aula de GPI para aulas teóricas. Acordou-se que será criada uma nova aba para Engenharia e GPI continuará com a aba que lhe é destinada. Foram discutidas metodologias para facilitar o compartilhamento do horário entre os setores, pois foi constatado que já houve ocasião em que o horário que estava com a COTUR estava desatualizado. Uma sugestão para melhorar a organização e evitar confusão foi a possibilidade de publicar o horário na web, com a ocultação de algumas abas da planilha. Neste caso, a planilha ficaria pública e os setores teriam acesso às atualizações em tempo real. A sugestão da planilha que é feita para a secretaria ser divulgada para a COTUR não é ideal, pois recai na questão de que esta segunda planilha precisaria ser atualizada. Victor esclarece que, no caso do Ensino Médio e Técnico, não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

existe uma segunda planilha e são feitas cópias da planilha original. Foi levantada a preocupação em disponibilizar as planilhas, porque as turmas ainda não teriam sido fechadas ou alteradas, por este raciocínio, o ideal seria manter a divulgação dos horários em PDF (indicando a data), por ser um formato de documento inalterável. No caso da publicação da planilha de horários, poderiam ser disponibilizadas as abas para consulta, e com acesso apenas para login através do e-mail da COTUR, de modo a restringir o acesso pelos alunos, que já acessam os horários pelo SIGAA. Houve a defesa de que os alunos precisam receber os horários em PDF, como sempre foi, através de cada coordenador que envia os horários para os alunos do seu curso. Concluiu-se com a ideia de que é importante os alunos se planejarem antes mesmo do horário ser disponibilizado pelo SIGAA, até mesmo pelo fato de que no SIGAA aparecem apenas aquelas disciplinas em que o aluno está apto, mas é importante o discente ver o todo e poder pedir, por exemplo, quebra de pré-requisito. Por outro lado, foi dito que o compartilhamento do PDF é a forma menos confiável de compartilhar documentos. Como encaminhamento, ficou acordado que a metodologia de compartilhamento dos horários será discutida na próxima reunião para consolidar os horários. Enquanto isso, todos podem amadurecer as ideias e buscar informações de como seria essa página web, que pode ser uma ferramenta mais segura e um meio mais simples de divulgação dos horários. Sobre este assunto, Angelo prontificou-se a conversar com os colegas e, depois, esclarecer as dúvidas. O Diretor Victor retorna a discussão para a apreciação do documento "Diretrizes para confecção do horário 2025.2" e trata especificamente do item 1.1., o qual não tem sido cumprido e para que seja posto em prática, Victor solicita que, ao montar os horários, o turno daquela determinada turma esteja completo antes da coordenação partir para a elaboração do contraturno. Como exemplo, se a turma for do turno da manhã, o turno todo deverá estar completo, das 7h às 12h e depois, se for necessário, haverá o contraturno. Para alcançar este objetivo, poderá haver quebra de tempos de disciplina. A prioridade deve ser manter o turno, como previsto em regulamento. Sobre a dúvida com relação à Portaria 18, de 2022, que menciona as possibilidades de curso com sábado e sem sábado, entende-se que, no caso específico do Ensino Médio, por ser um curso anual e não semestral e precisar de 20 semanas, as aulas obrigatoriamente precisam acontecer de segunda a sábado. Outro tema levantado foi a possibilidade da criação de um novo formato para as reuniões de Planejamento Pedagógico, que atualmente é realizado nos 2 últimos tempos da tarde, às quartas-feiras, o Diretor Victor informa que poucas pessoas responderam ao questionário aberto para sugestões sobre este tema e explicou que os Diretores de Ensino e Geral estão dialogando para pensar se os encontros para Planejamento Pedagógico poderiam acontecer em um novo formato, mas, neste momento, este item ainda precisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

ser respeitado, na sua configuração atual. A título de esclarecimento foi dito que, no primeiro turno, as aulas começam às 7h da manhã. Os primeiros turnos são evitados, quando se trata de contraturno. Sobre os casos das turmas em que os estudantes têm dificuldade em chegar às 7h da manhã, o entendimento é de que o(a) estudante receberá falta(s) naquele(s) tempo(s) que não foram assistidos. A situação que ocorra de forma reiterada deverá ser encaminhada à COTP, que irá dialogar com os estudantes para entender o motivo, para posterior retorno aos docentes. Foi dito também que no caso dos atrasos dos estudantes, nos primeiros tempos de aula, em alguns cursos, reflete uma questão cultural, mas com o tempo, espera-se que os estudantes se ajustem. Existe consenso sobre o entendimento de que o(a) professor poderá solicitar alteração de sua lotação, junto a outra Coordenação e que a situação acontecerá mediante diálogo entre coordenadores, além de ser levado em consideração a possibilidade de não sobrecarregar aquela equipe original a que o docente pertence. **Encaminhamentos:** As próximas reuniões para a consolidação dos horários foram agendadas para os dias 05/08 (*on-line*) e 12/08 (presencial), na sala de reuniões; este último encontro destina-se aos ajustes finais dos problemas identificados.